



**SESI**

---

# Voluntariado

Uma ferramenta de  
transformação social



---

**REALIZAÇÃO**

**Serviço Social da Indústria**

Departamento Regional de Minas Gerais

---

**ELABORAÇÃO**

**Gerência de Responsabilidade Social Empresarial**

Alessandra Rubim Rigueira  
Bárbara Larissa Sena Oliveira  
Livia Mara de Moraes Rodrigues



## SUMÁRIO

1	Introdução	04
2	Conceitos	05
3	Por que ser um voluntário?	07
4	Voluntariado e os ODS	10
5	Programa de Voluntariado Empresarial	15
5.1	Características de um Programa de Voluntariado Empresarial	16
5.2	Principais funções dentro do Programa de Voluntariado Empresarial	17
5.3	Princípios norteadores do Comitê de Voluntariado	18
6	Passo-a-passo para o desenvolvimento do Programa de Voluntariado	19
6.1	Planejamento	20
6.2	Comunicação	22
6.3	Capacitação	24
6.4	Reconhecimento	25
7	Direitos e Deveres do Voluntário	26
7.1	Modelo de Termo de Adesão	27
8	Benefícios do Programa de Voluntariado Empresarial	29

## Introdução

O mundo vem passando por grandes transformações, mas problemas como desigualdade social, escassez de recursos, degradação ambiental, falta de acesso à recursos básicos, entre outros, ainda são um enorme desafio para que alcancemos um planeta mais justo e melhor para todos.

### **Mas o que estamos fazendo para mudar o mundo e transformá-lo em um lugar melhor para se viver?**

- O que VOCÊ faz na sua escola ou na dos seus filhos?
- Na sua comunidade, bairro ou condomínio?
- No seu movimento social ou religioso?
- Na sua empresa?
- Na vida social e política da sua cidade?

Para transformar o mundo que temos no mundo que queremos, cada um de nós, como cidadão consciente e participativo, e como empresa socialmente responsável, pode fazer alguma coisa. O voluntariado pode ser uma importante ferramenta para essa transformação.

## Conceitos

### | FILANTROPIA

Filantropia, por definição do dicionário, significa enorme amor à humanidade e grande generosidade para com outrem, sendo assim, a filantropia se relaciona com o propósito maior que guiam as ações de quem as praticam e não às ações propriamente ditas.

De forma mais prática, filantropia são ações assistencialistas pontuais, que são realizadas em favor do próximo ou do bem público, e que são motivadas por um sentimento humanitário e de caridade.

### | DOAÇÃO

Doação é o ato de se destinar voluntariamente algo que se possui para terceiros sem esperar nada em troca. A doação pode ser de recursos, bens materiais ou serviços. São geralmente associadas a campanhas e ocorrem em situações emergenciais ou em atividades organizadas e realizadas em período pré-determinado. O doador não é considerado um voluntário; apenas as pessoas que trabalham no planejamento, organização da campanha, captação e entrega dos donativos devem ser contabilizadas como voluntárias.

## | VOLUNTARIADO

Segundo definição da ONU – Organização das Nações Unidas, o “voluntário é o jovem ou o adulto que, devido ao seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem-estar social ou outros campos”.

De acordo com a Lei Nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998:

*Considera-se serviço voluntário a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive, mutualidade. O serviço voluntário não gera vínculo empregatício nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.*

Todas as definições têm em comum o livre desejo de participação, a decisão individual de doação de trabalho em benefício de uma causa. Sendo assim, voluntário é aquele que doa tempo, trabalho e talento para causas de interesse comum, de maneira espontânea e não remunerada.

O voluntário pode expressar sua participação de forma individual ou coletiva. Como indivíduo pode atuar em uma ONG, assistir a uma família, cuidar de um doente em caráter solidário. Em grupo, o voluntário pode planejar e organizar atividades que serão realizadas coletivamente. Com objetivos comuns e interesses compartilhados, essas ações ocorrem por organização na comunidade, na escola, na igreja, no trabalho.





**POR QUE  
SER UM  
VOLUNTÁRIO?**

## MOTIVAÇÕES E VALORES

Para uma pessoa começar a exercer uma atividade voluntária, há dois elementos fundamentais para motivá-la: o pessoal, que deriva de uma inquietação interior e necessidade de partir para a ação, e o social, que deriva da tomada de consciência em relação aos problemas existentes na sociedade.



**Fortalecimento da cidadania:** o voluntariado pode ser uma oportunidade de exercer e fortalecer seu papel como cidadão, de forma a desempenhar atuação protagonista na transformação da sociedade, contribuindo ativamente para a construção de um mundo melhor.



**Desenvolvimento Pessoal:** atuar como voluntário é uma ótima oportunidade para adquirir ou aprimorar habilidades que não são exploradas no seu cotidiano. Além disso, o trabalho voluntário permite ampliar a visão de mundo e conhecer novas realidades, superar desafios, conhecer pessoas e desenvolver habilidades sócio comportamentais e técnicas.



**Retribuição:** como forma de agradecimento e reconhecimento, muitas pessoas exercem um trabalho voluntário para retribuir à sociedade o que recebeu de bom, como por exemplo, um tratamento de saúde ou acesso à educação gratuita e de qualidade.



**Orientação Religiosa:** esse é um dos principais motivos que levam uma pessoa a se tornar voluntária. Diversas religiões realizam trabalhos voluntários em locais que poucas pessoas se disponibilizariam a fazê-los, como em penitenciárias, por exemplo, de formar a aproximar a igreja das pessoas, ou ainda como prática para a elevação do espírito.



**Necessidade de sentir-se útil e de aproveitar o tempo livre:** quando uma pessoa se dedica à um trabalho voluntário, ela se torna mais ativa e tem a oportunidade de ocupar seu tempo livre ajudando pessoas ou causas que acredita. Por isso muitas das pessoas que se aposentam, por exemplo, passam a dedicar algumas horas do seu dia a atividades voluntárias.



**Descobrir um sentido na vida:** viver a experiência de um trabalho voluntário pode ser um caminho para você descobrir novos interesses, conhecer novas realidades e mudar a forma como você enxerga a vida e o mundo, trazendo assim um novo sentido para sua existência e para a jornada que você quer seguir.

## Mas afinal, quais os valores e atitudes se espera de um voluntário?

Para começar: solidariedade! Quando analisamos a natureza humana descobrimos na solidariedade a capacidade inata de agir em benefício do outro.

Mas para além do exercício da solidariedade, é importante que um voluntário saiba também estabelecer uma comunicação clara e respeitosa, e esteja sempre atento para ouvir o que o outro tem a dizer, sem julgamentos ou preconceitos. É preciso saber trabalhar em equipe, e estar disposto a aprender, ensinar e cooperar. Por fim, empatia, compromisso e responsabilidade também são valores fundamentais para um bom voluntário e que também acabam por ser desenvolvidas ao longo da vivência com as atividades.



# Voluntariado e os ODS

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte de uma agenda global a ser cumprida até o ano de 2030 – a Agenda 2030. Tal agenda integra um compromisso firmado em 2015 pelos 193 países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU), em busca de um mundo melhor, mais próspero, justo e sustentável. Essa agenda global indica 17 objetivos, que se desdobram em 169 metas que visam erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas tenham paz e prosperidade:



## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<p><b>1</b> ERRADICAÇÃO DA POBREZA</p>	<p><b>2</b> FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>	<p><b>3</b> SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	<p><b>4</b> EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	<p><b>5</b> IGUALDADE DE GÊNERO</p>	<p><b>6</b> ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>
<p><b>7</b> ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	<p><b>8</b> TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	<p><b>9</b> INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p>	<p><b>10</b> REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>	<p><b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	<p><b>12</b> CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>
<p><b>13</b> AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>	<p><b>14</b> VIDA NA ÁGUA</p>	<p><b>15</b> VIDA TERRESTRE</p>	<p><b>16</b> PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>	<p><b>17</b> PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p>	<p><b>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b></p>

Os 17 ODS trazem os principais desafios e vulnerabilidades da sociedade e do planeta como um todo, para que alcancemos um desenvolvimento que seja de fato sustentável. E, atrelado a essas vulnerabilidades, sinalizam também as principais oportunidades de desenvolvimento. Uma iniciativa como a Agenda 2030 só terá sucesso se os objetivos forem alcançados em sua plenitude. Para isso, é essencial o envolvimento e a participação e cooperação de todos os setores da sociedade: iniciativa privada, governo, sociedade civil e cidadãos.

Cada um de nós desempenha papel fundamental na transformação do planeta em um lugar melhor para todos, e o voluntariado é uma importante ferramenta para isso. Se cada cidadão puder contribuir com seu tempo, conhecimento e experiência para o alcance das metas de pelo menos um dos 17 objetivos, a missão em transformar um mundo em um lugar mais sustentável, próspero e pacífico se torna muito mais leve e possível.

## Você já conhece os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável?

PARA SABER MAIS COMO VOCÊ CONTRIBUIR, CLIQUE AQUI.



“

Cada um de nós desempenha papel fundamental na transformação do planeta em um lugar melhor para todos, e o voluntariado é uma importante ferramenta para isso.



## Conheça algumas ações que podem ser executadas como um voluntário

Agora que você conhece um pouco mais sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), veja abaixo alguns exemplos de ações possíveis de serem executadas como voluntário para contribuir com o alcance das metas em cada um dos 17 objetivos.

**1** ERRADICAÇÃO DA POBREZA



Apoie projetos de construção de moradias emergenciais para quem não tem onde morar;

Participe e incentive campanhas de arrecadação de agasalhos, cestas básicas, e financiamentos coletivos para atender a população vulnerável;

Atue como voluntário em instituições que capacitam pessoas para a sua profissionalização.

**2** FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Participe de ações e campanhas de conscientização sobre o desperdício de alimentos e aproveitamento integral dos alimentos;

Participe e incentive campanhas de arrecadação e distribuição de alimentos para atender a população vulnerável e pessoas em situação de rua;

Apoie a construção de hortas comunitárias e de feiras em seu bairro que incentivem produtores locais e a venda de alimentos orgânicos.

**3** SAÚDE E BEM-ESTAR



Doe e incentive campanhas de doação de sangue e medula óssea;

Realize mutirões de saúde para a comunidade com especialistas da área e que promova a importância da vacinação, da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs);

Apoie e participe de projetos sociais voltados para a saúde, como corridas e caminhadas no bairro, práticas coletivas de exercício na praça.

**4** EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Atue de maneira voluntária em cursos comunitários e dê aulas gratuitas para crianças e jovens com dificuldades escolares;

Participe e incentive campanhas de arrecadação de material escolar para crianças e jovens de baixa renda;

Participe de mutirões que auxiliem na reforma de escolas e outras instituições que oferecem cursos gratuitos para populações vulneráveis.

**5** IGUALDADE DE GÊNERO



Apoie e participe de campanhas de conscientização sobre os Direitos das mulheres e estímulo à denúncia da violência doméstica;

Seja voluntário em instituições que dão apoio a mulheres em situação de violência doméstica (apoio jurídico, psicológico, saúde, empregabilidade, etc);

Participe de ações de capacitação voltadas para mulheres, sua inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento de habilidades para cargos de liderança.

**6** ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Apoie e participe de campanhas de conscientização sobre o desperdício de água e destinação correta de resíduos (lixo);

Apoie campanhas e projetos para levar saneamento básico as regiões periféricas e sem infraestrutura básica;

Seja voluntário em pesquisas que buscam desenvolver tecnologias e soluções acessíveis para serem utilizadas por comunidades com dificuldade de acesso a água potável e saneamento.

**7** ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



Apoie e/ou participe de projetos e pesquisas sobre energia limpa;

Participe de campanhas de incentivo ao uso consciente de energia e que levam luz para comunidades que não possuem acesso à energia elétrica.

**8** TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Participe de projetos que promovam educação para o empreendedorismo e educação financeira;

Participe de ações de divulgação sobre o direito do trabalhador;

Seja voluntário em cursos que promovam a profissionalização de jovens e adultos de famílias de baixa renda e em instituições que auxiliam na inserção no mercado de trabalho.

**9** INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



Apoie e participe de programas e projetos de inclusão digital da população menos favorecida;

Apoie projetos de inovação e de acesso à tecnologia nas escolas públicas.

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Participe de projetos e campanhas que promovam a inclusão social;

Atue como voluntário nos projetos da sua comunidade, que auxiliem na construção de moradias e acesso à alimentação de qualidade;

Apoie projetos de educação e orientação profissional à jovens de baixa renda;

Seja voluntário em projetos de recepção, inclusão, adaptação e capacitação de refugiados e migrantes.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Participe de mutirões de limpeza para cuidar e preservar o patrimônio cultural do seu município e espaços públicos do bairro;

Organize a construção de coleta seletiva e de hortas comunitárias no seu condomínio e comunidade em que mora;

Apoie intervenções voluntárias e mutirões que beneficiem os espaços públicos de uso comum.

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Participe de campanhas de conscientização sobre o desperdício de alimentos e a reciclagem de embalagens e materiais.

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



Participe de campanhas de conscientização sobre o desperdício de água e energia;

Participe de campanhas e mutirões de limpeza de vias urbanas, rios e mares, plantação de árvores e de incentivo ao consumo consciente.

14 VIDA NA ÁGUA



Participe de mutirões de limpeza das praias e rios e de ações de conscientização sobre o descarte correto de resíduos (lixo);

Organize ações com crianças, jovens do bairro ou de alguma escola voltadas para educação e responsabilização para uso consciente dos recursos marinhos.

15 VIDA TERRESTRE



Participe de mutirões de doação de mudas e plantio de árvores;

Ofereça oficinas de jardinagem na associação do seu bairro.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Seja voluntário e pratique a solidariedade;

Apoie e participe de campanhas de combate à violência;

Apoie e participe organizações que oferecem assessoria jurídica gratuita à população vulnerável;

Seja voluntário em palestras e oficinas sobre comunicação não violenta, ética, cultura de paz nas escolas e outras instituições.

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Seja proativo e procure oportunidades de parcerias e voluntariado nas comunidades que convive;

Participe de associações, conselhos e organizações sociais;

Apoie, divulgue e participe de projetos que contribuam com os ODS.

# Programa de Voluntariado Empresarial

Uma das formas de organização de grupos de voluntariado é por meio das organizações empresariais, que aliam o mundo dos negócios aos desejos de participação social. Sendo assim um

**Programa de Voluntariado Empresarial é um conjunto de ações realizadas por empresas, utilizando seus recursos e talentos, para incentivar e apoiar o envolvimento dos seus funcionários em atividades voluntárias na comunidade, com a finalidade de gerar transformações na vida de pessoas.**

O voluntariado empresarial constitui uma ação comumente presente nas empresas brasileiras, mas as iniciativas são diversificadas, vez que advêm não só de programas estruturados, como também de ações informais e pontuais, que envolvem pequeno ou grande número de funcionários, determinados setores ou que surge da alta direção da organização para que seja disseminado em toda a cadeia.

## Diante disso, por que é importante investir em um Programa de Voluntariado Empresarial?

O Voluntariado Empresarial é uma forma de diálogo com a comunidade, que abre espaço para o relacionamento ético com os



demais públicos da empresa, incorporando valores de cidadania que contribuem para o desenvolvimento sustentável.

A empresa que se envolve com a comunidade e seus problemas por meio do voluntariado, e apoia sua gestão em conjunto com seus funcionários, têm a possibilidade de introduzir e exercer a Responsabilidade Social com mais compromisso, consciência e eficiência.

O programa de voluntariado, quando estruturado de maneira alinhada aos valores e gestão estratégica da empresa, refletindo nas ações bem planejadas do programa, pode se tornar parte importante do negócio e trazer diversos benefícios, que podem ser melhor compreendidos no tópico específico sobre o tema neste e-book.

## Características de um Programa de Voluntariado Empresarial

**Não é compulsório:** Participa quem quer, na medida das suas possibilidades. Mas, uma vez tendo se comprometido, o voluntário deve cumprir as regras estabelecidas e executar suas tarefas com assiduidade e responsabilidade.

**Não é autoritário:** O programa precisa ser um espaço democrático, no qual os voluntários possam debater os rumos a seguir e influir nas decisões.

**Não é assistencialista:** É importante socorrer populações em risco, seja por uma situação de emergência (secas, inundações, epidemias, guerras), seja por carências extremas. Mas este não pode ser objetivo permanente de um PVE.



**Não é autopromoção:** O Programa de Voluntariado gera uma imagem favorável da empresa junto a consumidores, clientes e junto à comunidade de seu entorno e é perfeitamente legítimo. Mas a mera visibilidade não pode ser seu fim, sob pena de cair em descrédito.

**Não é mão-de-obra gratuita:** Ele vem para agregar valor à ação social, através de sua emoção e entusiasmo, nunca para substituir trabalhadores remunerados da instituição onde presta serviço.

**Não substitui a ação dos governos:** Onde os governos são inoperantes, juntamente com o socorro voluntário é preciso articular a luta cidadã pelo cumprimento das políticas públicas.

**É compromisso:** A partir do momento em que concorda com o que lhe foi proposto fazer, o voluntário deve assumir os compromissos e cumpri-los, com assiduidade e disciplina.

## Principais funções dentro do Programa de Voluntariado Empresarial

### Coordenação:

É a equipe ou a pessoa que está à frente do programa, atuando como intermediário entre a empresa e os voluntários. A coordenação do Programa de Voluntariado é responsável por elaborar as diretrizes, organizar as capacitações, estabelecer as parcerias com as instituições e com a comunidade, além de liderar e monitorar todo o Programa.

### Comitê:

O Comitê é um grupo de pessoas de preferência representantes de diversas áreas da empresa que se reúne regularmente e tem a função de sistematizar o Programa, mobilizar e acompanhar os voluntários durante as ações, e ainda promover um espaço de relacionamento



eficaz entre os voluntários e a comunidade. O comitê reúne informações geradas pelos voluntários, identifica instrumentos de avaliação e compartilha todo o processo com a coordenação.

## Princípios norteadores do Comitê de Voluntariado



**Gestão participativa:** o comitê deve ter critérios de participação que valem para todos, o que torna possível a colaboração dos colegas independente da função que cada um exerce na empresa. O comitê deve apresentar e receber sugestões, buscar ouvir e trabalhar em parceria com o coordenador, os voluntários, a Diretoria da empresa, os beneficiários e outros colegas, mesmo aqueles que não estão diretamente envolvidos com o voluntariado empresarial.

**Valorização das responsabilidades:** focar o bem-estar dos voluntários em todos os sentidos, contribuindo para uma atuação livre de entraves burocráticos e logísticos relacionados ao processo. Essa infraestrutura de retaguarda sustenta e proporciona condições de realização das atividades pelos voluntários.

**Capacidade de assumir compromissos:** ser composto por pessoas que tenham, sobretudo, vontade de transformar e estejam comprometidas com as questões sociais do seu entorno, além da capacidade de motivar e manter os voluntários em ação. Ao fazer parte de um comitê, o empregado deve assumir o compromisso de assiduidade, trabalhar em equipe e cumprir com responsabilidade e qualidade as atividades, devendo atuar com profissionalismo e competências necessárias.

**Transparência:** visando otimizar a evolução dos projetos, o comitê deve ter a capacidade de dialogar com todos os públicos, exercendo a ética nas relações, adotando políticas e atitudes coerentes nas tomadas de decisão, dando viabilidade ao processo e seus resultados.

**Criatividade e flexibilidade:** agir com sentido inovador, abrir portas para valorização da diversidade, estimular momentos de discussão e plenárias abertas para promover a participação e adequação às necessidades durante todo o processo.

# PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

## PASSO-A-PASSO PARA O DESENVOLVIMENTO

A implantação de programas de voluntariado na empresa pressupõe a definição de objetivos estratégicos que resultem em benefícios não só para o negócio como também para a sociedade. Sendo assim, a participação e o diálogo com a comunidade são primordiais para a sua estruturação e é a partir da oitiva que será possível compreender quais são as principais causas que devem ser apoiadas, de acordo com os valores da empresa.

A escolha da ação, portanto, é estratégica para definir qual será o envolvimento da empresa com a comunidade. Assim, o alcance de resultados concretos está diretamente ligado à qualidade da gestão do Programa de Voluntariado Empresarial, ou seja, quanto melhor o planejamento e a organização do programa de voluntariado e suas ações, mais condições de impactar positivamente a comunidade.



Assim sendo, ao programar uma ação voluntária, atente-se aos seguintes passos:

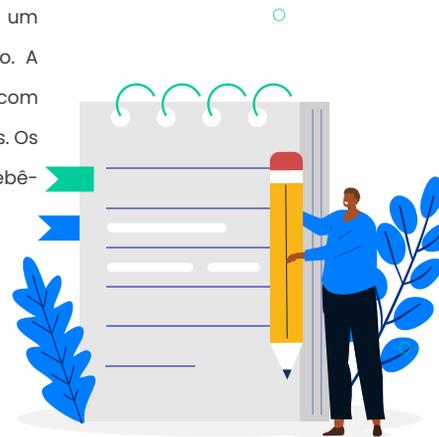
## 1 - PLANEJAMENTO

Planejar como serão realizadas as ações voluntárias é fundamental. É extremamente importante que esteja claro que as ações beneficiarão o voluntário, a empresa e a comunidade. Para isso, as seguintes perguntas devem ser respondidas:

**Onde a ação será realizada? Quais a instituição será beneficiada?**

A escolha do local que a ação será realizada é primeiro ponto a ser observado. Para isso, é importante que a empresa faça um bom **diagnóstico externo**, visando conhecer a comunidade. Pode-se analisar pesquisas existente, organizar visitas, mapear lideranças e conhecer o grau de dificuldade que os voluntários podem encontrar na ação. Mas ao realizar visitas, um cuidado deve ser tomado para não gerar expectativas que não possam ser atendidas posteriormente.

O sucesso do programa depende da sintonia com o ambiente onde a ação se realizará, e a complexidade das ações depende de um profundo conhecimento da comunidade e do tema escolhido. A empresa deve estar preparada para assumir um compromisso com a comunidade, considerar suas opiniões, desejos e necessidades. Os voluntários devem atuar em um ambiente preparado para recebê-los e convictos de que suas ações trarão contribuições significativas para todos.



### Quais ações serão desenvolvidas? Será uma ação pontual ou serão desenvolvidas ações sistemáticas?

Após a definição do local, é preciso definir qual tipo de ação será realizada, pois existem várias formas possíveis de atuação. Essa definição deve ser avaliada de acordo com as necessidades da instituição escolhida. Escutar a opinião e a necessidade do público atendido é imprescindível para o êxito da ação, afinal, eles sabem mais do que ninguém sobre o dia-a-dia da instituição.

Além disso, é importante também levar em consideração o **diagnóstico interno**, que tem por objetivo conhecer o que os empregados já fazem em suas comunidades, o que desejariam fazer em projetos conjuntos com a empresa e entender a lógica que move as iniciativas voluntárias no ambiente empresarial.

Com o diagnóstico da comunidade e com a pesquisa interna realizada, todas as pessoas envolvidas devem fazer uma ampla reflexão, unindo os interesses dos voluntários, as necessidades da comunidade e a vocação da empresa.

### Temos orçamento disponível para dar suporte à realização da ação? Quais contrapartidas da empresa para auxiliar os voluntários na realização das ações?

Com a ação definida, é preciso planejar como ela será viabilizada. Para isso, é necessário identificar se será necessário investimento de recursos financeiros ou não, e de onde virá esse recurso. Se for necessário, a empresa disponibilizará um orçamento para a realização das atividades ou os voluntários irão realizar uma campanha de arrecadação?

O comitê deve ainda planejar quais as contrapartidas para os voluntários, como por exemplo, a oferta de transporte até o local, alimentação e camisas de identificação.

**Como vamos medir os resultados alcançados?**

Vale destacar que o objetivo principal de uma ação de voluntariado é gerar impacto positivo, favorecendo a transformação social na comunidade a ser beneficiada. Para tanto, é essencial identificar os impactos e potencialidades que a intervenção social do voluntariado promoverá, portanto é indicado a criação de indicadores de acompanhamento que meçam o desempenho das ações do Programa de Voluntariado.

**2 - COMUNICAÇÃO**

A comunicação é um processo fundamental para a mobilização e engajamento dos voluntários, além de ser um instrumento essencial para a prestação de contas. Não basta apenas informar e divulgar as oportunidades, é preciso envolver, engajar, facilitar e manter a participação dos empregados, criando vínculos entre empresa, voluntários e comunidade.



É necessário que a comunicação esteja bem estruturada para que os envolvidos sejam mobilizados, isto é, movimentem-se para a ação. E para se sentirem engajadas, as pessoas necessitam de informação, e para além disso, precisam também de emoção, do sentimento de “pertencimento”, da identificação com a causa ou ação.

Todo processo de mobilização precisa contar com uma liderança aberta, dinâmica e interessada em alcançar os objetivos propostos. Este papel cabe, na maioria dos casos, ao [coordenador do programa](#), que conta com o [apoio do Comitê de Voluntariado](#) nas atividades de diálogo com os públicos envolvidos e com a área de comunicação da empresa, para planejamento e operacionalização das estratégias.

#### [Junto ao público interno, a comunicação precisa:](#)

- Informar sobre o Programa de Voluntariado: sua política, objetivos, quem são os responsáveis, qual é o apoio da empresa, como o programa funciona, como participar, quais são as possibilidades de atuação, treinamentos, resultados, como sugerir melhorias, entre outros aspectos;
- Conscientizar sobre a importância da ação voluntária;
- Motivar os empregados a aderirem ao programa;
- Promover a troca de experiências, sentimentos, expectativas e resultados entre os voluntários, gerando integração e manutenção dos laços;
- Divulgar constantemente os avanços e os resultados do trabalho dos voluntários, criando um clima interno de motivação e de continuidade das ações.

Para atingir esses objetivos, inúmeros meios podem ser utilizados: criação de uma identidade para o programa (logomarca, slogan, jingle, etc.), reuniões periódicas, e-mails, intranet, informativos internos, eventos de integração, folhetos ou cartilhas, entre outros.

Com o programa já está implantado, é hora de avaliar a comunicação para o público externo. É necessário que os resultados das ações voluntárias sejam efetivos, para não gerar uma imagem negativa para o programa ou “arranhar” a reputação da empresa. Nesta

fase, cabe ao coordenador e ao comitê avaliarem, em conjunto com a comunicação e a alta administração da empresa, o momento ideal e os instrumentos necessários para esta divulgação. Podem ser utilizados: o contato com a mídia, a participação em eventos, a inclusão de dados do Programa de Voluntariado no relatório de sustentabilidade e no site da organização, entre outros.

### 3 - CAPACITAÇÃO

Os voluntários devem ser preparados para que se sintam seguros e motivados na nova atuação, e para isso, é importante que todos os voluntários passem por uma capacitação prévia. O objetivo dessa capacitação é levar conhecimento, esclarecer dúvidas, apresentar as diretrizes, oportunidades de participação, direitos e deveres do voluntário e a estrutura e valores do Programa de Voluntariado.

#### A capacitação dos voluntários deve contemplar:

- Contexto e motivação;
- Responsabilidades e atitudes;
- Princípios da ação;
- Preparação da ação;
- Recursos e instrumentos;
- Preparação do voluntário.



Além de orientar sobre as atitudes que se espera de um voluntário, seus direitos e deveres, lembre-se de falar também o que um voluntário NÃO pode fazer. Como:

- Marcar reuniões ou ações e não comparecer sem justificativa plausível;
- Ser antiético no respeito ao público;
- Não estudar a instituição;

- Planejar ações sem ouvir antes a instituição ou a comunidade;
- Não se adequar a realidade do local onde será realizada a ação.

## 4- RECONHECIMENTO

Reconhecer e valorizar o trabalho realizado pelos voluntários é uma das boas estratégias da comunicação para fortalecer os vínculos com o Programa de Voluntariado. Para sentir-se corresponsável pelas ações e resultados do programa, o voluntário precisa ser motivado, estimulado a continuar, e o reconhecimento pode transformar-se em força propulsora para alcançar novos objetivos.

Isto poderá ser feito de inúmeras formas:

- Carta da liderança;
- Certificado de participação;
- Premiações;
- Destaque nos canais internos de comunicação;
- Anúncio em eventos de confraternização.



Vale lembrar que é de fundamental importância construir o sentimento de cooperação, integração e não de competitividade. No voluntariado não cabem disputas ou concorrência. Cidadania e solidariedade devem permear todo o processo, para consolidar escolhas e ações.



Cidadania e solidariedade devem permear todo o processo, para consolidar escolhas e ações.

# DIREITOS E DEVERES DO VOLUNTÁRIO

O trabalho voluntário não caracteriza vínculo empregatício e nenhuma obrigação de natureza trabalhista previdenciária ou afim, portanto, não é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Isto significa que o voluntário não tem os mesmos direitos que são garantidos por lei para os empregados de uma empresa. O trabalho voluntário é regulamentado pela Lei Nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, ou Lei do Voluntariado.

A lei que o trabalho voluntário deve ser exercido mediante a celebração de termo de adesão entre a instituição e o voluntário, e deve constar o objeto e as condições do exercício da atividade, conforme modelo a seguir:



## Termo de adesão

Nome da instituição: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Área de atividade: \_\_\_\_\_

Nome do voluntário: \_\_\_\_\_

Documento de identidade: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Referências pessoais: \_\_\_\_\_

**O trabalho voluntário a ser desempenhado junto a esta instituição, de acordo com a Lei nº 9.608 de 18/02/1998 é atividade não remunerada, com finalidades** \_\_\_\_\_ (assistenciais, educacionais, científicas, cívicas, culturais, recreativas, tecnológicas ou outras), **e não gera vínculo empregatício nem funcional, ou quaisquer obrigações trabalhistas, previdenciárias e afins.**

Trabalho voluntário na área de: \_\_\_\_\_

Tarefa específica: \_\_\_\_\_

Duração: de \_\_\_\_\_ até \_\_\_\_\_ Horários: \_\_\_\_\_

Resultados esperados: \_\_\_\_\_

Declaro estar ciente da legislação específica sobre Serviço Voluntário e que aceito atuar como Voluntário nos termos do presente Termo de Adesão.

Cidade: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do voluntário, R.G. e CPF

### Testemunhas:

\_\_\_\_\_  
Assinatura, R.G e CPF

\_\_\_\_\_  
Assinatura, R.G e CPF

### De acordo:

\_\_\_\_\_  
Nome e assinatura do responsável da Instituição / Cargo que ocupa

Saiba que ao se comprometer com um trabalho voluntário, você terá responsabilidades. O fato de ter se declarado como voluntário espontaneamente não anula a necessidade de cumprir com assiduidade, comprometimento e disciplina as tarefas assumidas.

O trabalhador, mesmo que na condição de voluntário, representa a empresa, colocando em evidência a marca, pela qual deve zelar. Para a comunidade, trata-se de um compromisso que ultrapassa os limites da doação e do investimento, pois, para ela, os voluntários representam também a empresa. Esse envolvimento cria laços, cujas demandas devem ser transparentes e fazer parte de um processo de diálogo e aprendizado, para crescimento de todos.

Para que o trabalho seja feito com qualidade, é preciso ter disponibilidade de tempo e assumir apenas as ações que serão possíveis de serem bem-feitas. Portanto, conheça previamente o programa ou a instituição e a comunidade onde prestará o serviço e escolha cuidadosamente a área onde deseja trabalhar de acordo com seus interesses, objetivos e habilidades pessoais. E não se esqueça: **há pessoas que contam com você!**

### **E quais os direitos do voluntário?**

Ao realizar uma atividade voluntária, você também terá direitos, que deverão ser observados pela instituição e pela coordenação do Programa. São direitos do voluntário:

- Desempenhar tarefas que o valorizem e signifiquem um desafio;
- Integrar-se na instituição ou programa onde presta serviços, conhecendo sua missão, objetivos, projetos e estrutura;
- Obter uma descrição clara de suas tarefas e responsabilidades;
- Participar das decisões com relação ao seu trabalho;

- Contar com os recursos indispensáveis para o trabalho voluntário;
- Receber capacitação e supervisão para melhorar o desempenho de sua tarefa, assim como a informação completa sobre a tarefa que deve desenvolver;
- Não ser desrespeitado na disponibilidade assumida, com imposição de tarefas que invadam o tempo não dedicado ao serviço voluntário;
- Receber reconhecimento e estímulo por seu desempenho;
- Receber tarefas e responsabilidades de acordo com os seus conhecimentos e interesses.

# BENEFÍCIOS DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

## PARA A EMPRESA

Ao implementar um Programa de Voluntariado, as empresas fortalecem as relações com seus principais stakeholders, o que implica diretamente em ganhos de reputação e melhoria do ambiente organizacional. São alguns dos benefícios para a empresa:

- Funcionários mais engajados e motivados;
- Fortalecimento da imagem institucional;
- Desenvolvimento de competências e habilidades nos funcionários;
- Oportunidade de despertar novas lideranças;
- Melhoria do relacionamento com a comunidade;
- Melhoria do clima organizacional.



## PARA O FUNCIONÁRIO

Quanto aos colaboradores, as vantagens se dão pela oportunidade de adquirir ou desenvolver novas capacidades pessoais e profissionais, por enfrentar realidades na maioria das vezes desconhecidas e por realizarem atividades que se diferenciam das funções diárias da sua área profissional.

O voluntariado (corporativo ou não) é a representação prática do que há de mais diverso nas ações sociais, pois oferece aos participantes a possibilidade de compartilhar suas visões e experiências com diferentes pessoas: colegas de trabalho, equipes da instituição favorecida e seus demais beneficiários. Em troca, os voluntários podem conhecer realidades distintas daquelas com as quais estão acostumados.

## Como vantagem, o funcionário que atua como voluntário pode:

- Desenvolver capacidade de reflexão e de interpretação da realidade social;
- Ampliar sua rede de relacionamento;
- Desenvolver a capacidade de flexibilização e adaptabilidade;
- Melhorar a autoestima, a iniciativa e a confiança em si mesmo;
- Fortalecer as relações com colegas de trabalho;
- Ampliar capacidade de escolha e de tomada de decisão;
- Ganhar experiência e aprimorar habilidades (comunicação, liderança, trabalho em equipe);
- Desenvolver a habilidade de conviver e trabalhar cooperativamente em grupo.

No final, TODOS ganham. Os voluntários, com crescimento pessoal e satisfação em fazer a diferença; a comunidade, com uma melhora significativa nas condições de vida; e a empresa, com o cumprimento efetivo da sua cidadania corporativa e responsabilidade social.

**SESI**